



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE POVOLIDE
ATA NÚMERO QUATRO

----- Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Povolide, de acordo com a convocatória previamente enviada.-----


----- Face à ausência, previamente comunicada, dos membros Margarida Fernandes do Partido Social Democrata e Ana Isabel Batista do Partido Socialista, foram devidamente convocados, em sua substituição, José Manuel Monteiro Oliveira e Marlene Sofia Almeida respetivamente, sendo que esta última faltou. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra iniciando a ordem de trabalhos, inscrevendo-se para o ponto número um o Sr. ° Fernando Florentino e o Sr. Manuel Lopes. Tomando da palavra, o Sr. ° Fernando Florentino teceu alguns comentários relativamente a possível fiscalização da Junta de Freguesia, no âmbito do processo de injunção da empresa Tecnovia, SA à Junta de Freguesia. Teceu alguns reparos a serem retificados na ata número três. Seguidamente, o Sr. ° Manuel Lopes tomou da palavra afirmando que existem comentários efetuados na Assembleia anterior que não foram relatados em ata. Por forma a esclarecer os presentes e, nomeadamente o Sr. ° Manuel, o presidente da Assembleia tomou da palavra e informou que as atas são um resumo dos debates e não uma transcrição unilateral das Assembleias. No seguimento, o Sr. ° presidente da junta pediu a palavra para clarificar a afirmação anteriormente feita pelo Sr. Fernando Florentino. Informou que a comunicação às autoridades fiscalizadoras iria ser feita caso a Tecnovia, aceitasse o plano de pagamentos da dívida. Não tendo esta aceite o plano, foi necessário a elaboração de um novo plano, daí ter ido novamente a votação, da nossa Assembleia, eleita no último ato eleitoral, para que os novos membros da junta de freguesia, fossem clarificados sobre o assunto e assim poderem votar conscientemente. Na reunião realizada para o efeito, foi apresentada a contraproposta da Tecnovia, bem como posto a votação a não comunicação às entidades, tendo em conta que a dívida iria ser paga e não adiantavam outras diligências, sendo colocado um ponto final nesta situação. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade a aceitação da contraproposta e a não comunicação às entidades fiscalizadoras, pelo que o Executivo procedeu de acordo com o deliberado. Colocada a votação a ata número três, foi aprovada com seis votos a favor e dois votos contra. -----

----- Passou-se ao ponto número dois da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o Sr. ° Fernando Florentino e o Sr. ° Manuel Lopes. O Sr. ° Fernando Florentino tomou da palavra para solicitar esclarecimentos sobre a requalificação das estradas nacional 229-2, de Vilar de Baixo, de Vila Corça e a frente ribeirinha, por se encontrarem paradas. Teceu comentários sobre as

obras da nova sede da junta e questionou, ainda, quem está a pagar a obra em Nespereira, onde foi feita uma rua e colocado saneamento. Referiu-se, por último, à falta de limpeza da freguesia. ----- Posteriormente, o Sr. ° Manuel Lopes questiona o Sr. ° presidente da junta de quem pagou os materiais para o muro na rua da Eira Velha em Nesprido. Em resposta às questões colocadas, o Sr. ° presidente da junta afirma que quem pagou os blocos para o muro foi a junta de freguesia através do seu orçamento. Respondendo à pergunta do Sr. ° Fernando Florentino, relativamente à obra de Nespereira, informou que se a obra não está no plano de atividades a mesma não está a ser paga pela junta. Quanto grade colocada na nova sede da junta de freguesia o presidente da junta informou que deixasse acabar a obra depois que falasse se mesma la foi colocada e porque foi por questões de segurança. Quanto à limpeza da freguesia, esclareceu que a não foram efetuadas limpezas nos últimos 3 meses por falta de verbas e que foi feito um contrato de prestação de serviços por cinco meses com o a empresa relva e planta a começar a um de abril. Relativamente à estrada nacional 229-2 as obras não são da responsabilidade da junta, no entanto estamos a pressionar para que a mesma seja executada rapidamente. Quanto à frente ribeirinha de Vila Corça, desconhece como irá ficar sendo que se aguarda pelo novo projeto da nova barragem. -----

----- O ponto número três da ordem de trabalhos refere-se às atividades exercidas pelo Sr. ° Presidente da Junta e pela junta, no âmbito das competências próprias. O presidente da junta tomou da palavra, esclarecendo e clarificando a falta de alcatroamento em Vila Corça, Vilar de Baixo. Os arranjos exteriores da nova sede da junta de freguesia o saneamento na aldeia da povoação que, segundo técnicos dos SAMS, está ilegal e a Junta irá providenciar os esvaziamentos das fossas. Citou algumas obras executadas, nomeadamente, passeio em Nesprido na rua da escola, pintura do exterior do cemitério, reparação e substituição de parte da sinalização vertical na Freguesia, aquisição de caldeira para o aquecimento da Igreja Paroquial. Informou que foram efetuados apoios financeiros efetuados à Fábrica da Igreja e Centro paroquial no âmbito da pandemia. Transmitiu que já foram liquidados 24.000,00 euros da dívida à Tecnovia, Esclareceu os contornos do contrato de prestação de serviços efetuado com o Sr.° Macário. Quanto ao cemitério informou a Assembleia do número de campas ainda disponíveis e número de campas vendidas nos últimos nove anos, concluindo que cemitério ainda tem capacidade para muitos anos. Inscreveram-se, para este ponto, o Sr. ° Fernando Florentino, o Sr. ° Manuel Lopes e o Sr.° José Santos. Tomando da palavra, o Sr. ° Fernando questionou sobre qual o motivo pelo qual as obras mencionadas não avançaram logo após as eleições. Esclareceu o razão pelo qual foram construídas as fossas na aldeia da povoação. Demonstrou o seu desagrado pelo facto de se dar prioridade à construção de uma nova sede da junta ao invés de um novo cemitério. De seguida, tomou da palavra o Sr. ° Manuel demonstrou



o seu desagrado com a afirmação de que a junta se encontra com falta de verbas. Face a esta afirmação o presidente da assembleia discordou com o Sr.º Manuel informando que o que se entende da afirmação é de que a Junta se encontra a controlar as contas e a não fazer gastos excessivos. O presidente da junta pediu a palavra para esclarecer o que está contratualizado no plano de ação (PDL) com a câmara municipal, nomeadamente a construção de parque infantil e lazer no valor de 40.000,00 euros, que iria ser colocada na zona de intervenção iluminação, conclusão do projeto para a construção da nova sede da junta, no valor de 230.000,00 euros, requalificação da rua 25 dezembro em Vilar de Ordem no valor de 45.000,00 euros, requalificação da estrada lajedo-casal em Nesprido no valor de 80.000,00 euros, requalificação e adaptação a museu da antiga sede da junta no valor de 40.000,00 euros, construção de parque gerações ativas no valor de 5.000,00 euros, requalificação da rua da Boavista em Povolide no valor de 15.000,00 euros, requalificação das casas de banho da Igreja no valor de 5.000,00 euros, continuação da rua da Regateira ate a Devesa no valor de 50.000,00 euros, colocação de railes de proteção na EN 229-2 cruzamento das Cadimas e na estrada da barragem, calcetamento das ruas da povoação, alargamento da estrada da barragem, melhoramento da rede de transportes públicos que servem a freguesia e calcetamento da rua principal em Vila Meã. Tomando, novamente, da palavra o Sr.º Fernando, demonstrou o desagrado pela ligação de Casal das Rãs a Povolide não ser uma prioridade. Para além disso refere que o aquecimento da igreja não se encontrou a funcionar. -----

----- Deu-se início ao ponto número quatro da ordem de trabalhos - Apreciação e votação de relatório de atividades e contas de gerência de 2021 - tomando da palavra o Sr. Presidente da junta dando de seguida a palavra ao SR. Secretario Lino Nascimento, mostrando-se disponível para o esclarecimento de dúvidas. Inscreveram-se neste ponto o Sr.º Fernando Florentino e Manuel Lopes. O Sr.º Fernando tomou da palavra afirmando que de acordo com o relatório de atividades e contas, o facto de não se ter feito a limpeza nos meses de janeiro a março não foi por falta de dinheiro. Questiona o porquê de um valor tão alto em gasóleo para o trator e subsídio à igreja. Para além disso questiona também o porquê das obras não terem placa de identificação para que os povolidenses possam saber o custo e o prazo das mesmas para serem feitas a estas questões o Sr. presidente esclareceu o Sr. membro Fernando Florentino. -----

----- O Sr.º Manuel tomando da palavra e questionou se as vendas dos terrenos são legais e que não concorda com as contas apresentadas. Respondendo a esta questão o presidente da junta afirma que não vendeu nenhum terreno que não fosse da junta de freguesia, ou seja, os terrenos não eram baldios. Colocado a votação, este ponto foi aprovado com seis votos a favor e dois contra, sendo um deles do Sr.º Manuel Lopes manifestando a sua declaração de voto contra, alegando que não foi devidamente esclarecido. Questionado sobre quais os pontos do

orçamento que não tinham sido esclarecidos informou apenas que votava contra por não concordar com as contas apresentadas. -----

-----Passando se ao ponto número 5 e dando se a palavra ao Sr. presidente da junta este apresentou o mesmo - Apreciação e votação da 1ª revisão do orçamento e plano de atividades de 2022. Não havendo inscrições, passou-se à votação do mesmo. A revisão do orçamento e plano de atividades foi aprovada por unanimidade dos membros da assembleia. -----

-----Ponto número seis da ordem de trabalhos – Período para intervenção do público. Inscreveu-se neste ponto o Sr. ° Renato e o Sr. ° Carlos Pedro Esteves. Tomando da palavra o Sr. ° Renato questionou se há previsão para a resolução da fossa na Povoação, visto que o problema se estende desde o dia dezoito de fevereiro e quais são os canais possíveis para se contactar a junta de freguesia. O presidente da junta tomando da palavra, informou que vai ser solicitado um equipamento mais pequeno para que se consiga aceder à fossa para a despejar. Posteriormente este problema será passado para a SMAS e possivelmente os habitantes desta aldeia terão de pagar uma taxa de saneamento. Relativamente ao meio para contactar a junta será através de deslocação presencial ou via email.-----

-----O Sr. ° Pedro Esteves tomando da palavra, afirmou que aquele problema é de saúde pública. Para além disso questionou se há solução para o caminho que liga a Povoação a São Miguel, ser limpo por questões de segurança quanto a incêndios e passeios a pé. O presidente da junta afirma que é a primeira vez que ouve falar desse caminho e que a aldeia da Povoação não está esquecida.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.-----

O presidente da Assembleia de Freguesia

(José Maria Figueiredo Costa)

O Secretário

(Joana Lopes Cardoso)